



Kátia R. Paranhos (org.)

História, teatro e política

1998 2000 2002 2004 2006 2008 2010 2012 2014 2016 2018 2020 2022 2024



Resumo de Historia, Teatro e Politica

"O critério adotado para delimitar o repertório considerado shakespeariano leva a lógica editorial à sua mais extrema consequência, preferindo a atribuição a um só autor. (...) Reproduzindo de modo idêntico "seus próprios escritos", o in-fólio oferece ao leitor, sem variações, as obras tais como o 'Autor' as 'proferiu' isto é, enunciadas como poemas e emitidas como moedas preciosas.

A retórica de Heminge e Condell subtrai o texto shakespeariano das deformações implicadas pelas representações e das corrupções introduzidas pelas edições, que fizeram circular não uma reprodução autêntica dos manuscritos do autor, mas 'cópias clandestinas, textos mutilados e deformados pelas fraudes e furtos de impostores prejudiciais que os expuseram'.

Graças aos 'originais' sem rasuras nem arrependimentos de Shakespeare, o in-fólio é duplamente perfeito: ele restaura em sua pureza original os textos corrompidos pelas edições precedentes ('mesmo aqueles copiados são agora oferecidos perfeitos e curados ao público') e, pela primeira vez, permite a leitura de todas as peças do autor ('e de todo o resto, em seu número absoluto, como ele os concebeu').

A partir desse primeiro gesto editorial, é visível a tensão entre a reivindicação de um texto ideal, perfeitamente conforme ao que o autor concebeu e escreveu, e as variações introduzidas pela própria materialidade do impresso.

(...)"

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)